



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	LIBRAS						
Unidade Ofertante:	FACED						
Código:	LIBRAS01	Período/Série:				Turma:	Pedagogia 3º Feira - Noturno
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória: (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Flaviane Reis					Ano/Semestre:	2023/1
Observações:							

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com as evoluções legais no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da educação especial, hoje de todos os educadores. O Ensino de Libras é de suma importância para que os profissionais da educação possuam o mínimo de condições de estabelecer um contato com o estudante surdo e consiga buscar apoio pedagógico para realizar seu trabalho com a turma.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Objetivos Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares. Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

5. PROGRAMA

As Atividades serão ministradas da seguinte forma:

Tipo de atividades	Percentual da carga horária total	Carga Horária total 60 horas
Aulas Práticas	50%	30 horas
Aulas Teóricas	50%	30 horas

Total	100%	60 horas

Conteúdos

1. Aspectos Linguísticos da Libras

- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
- História das línguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2. Aspectos Legal

- Legislação da Política Pública voltado aos Surdos
- Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3. Introdução a gramática da Libras:

- Características da língua, seu uso e variações linguísticas.
- Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores.
- Noções básicas da Libras: Alfabeto Manual (Datilologia e Soletração); números; noções de tempo (turno, horas e minutos); cumprimento e saudação; gêneros; pronomes; verbos; sinais contextualizadas de famílias, alimentos, assunto escolar.

4. Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples
- Gravação de vídeo em Libras
- Prática de conversação e contextualização de uso em Libras

6. METODOLOGIA

Os trabalhos serão desenvolvidos utilizando aproximadamente 50% de sua carga horária de forma aulas e atividades dividindo de 2h de aula e 2h de atividade, por meio de forma que o professor possa ensinar os sinais e observar como que os estudantes os realizam. Os temas serão abordados com: aulas expositivas, atividades de reprodução dos sinais; elaboração de frases, pequenos textos utilizando os sinais aprendidos, criação de materiais pedagógicos para o ensino dos sinais aprendidos, dentre outras, bem como, as atividades de avaliação do conteúdo estudado. Assim, os estudantes precisaram acompanhar o conteúdo proposto diretamente com o professor.

Outros 50% serão realizadas por meio de atividades com a duração de 2 horas de atividades no mesmo dia de aulas, serão destinadas a fixação dos conteúdos/sinais ensinados, com atividades presenciais, de acordo com a especificidade de cada conteúdo do programa dentre eles: estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de campo e dinâmicas de grupo, filmes, etc.. Assim, os estudantes poderão se aprofundar mais sobre os conhecimentos teóricos por meio de estudos dirigidos e atividades proposto pelo professor.

7. AVALIAÇÃO

Gerar uma prática reflexiva do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente; Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de licenciatura.

Sistemática e instrumentos de avaliação dos

estudantes a serem utilizados

1. Apresentações e atividades avaliativas em Libras em aulas presenciais
2. Atividades de estudos dirigidos com questões discursivas
3. Apresentações e atividades avaliativas em Libras em aulas presenciais
4. Apresentação de Trabalho Final (Prática)

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

ETAPA	
Atividades	Pontuação
Atividades em Libras postadas no Moodle	20 pontos
Atividades de diálogos em Libras em aulas presenciais	45 pontos
Realização de estudos dirigidos de filmes e documentários	20 pontos
Apresentação de Trabalho final em Libras	15 pontos
Total	100 pontos

Critérios de avaliação

1. Para atividades realizadas: desempenho, envolvimento e capacidade de coerência nas discussões do conteúdo teórico e prática trabalhado.
2. Para estudo dirigido: coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual.
3. Para atividades práticas realizadas nas aulas presenciais: capacidade de expressão e compreensão dos conteúdos em Libras, e criatividade na elaboração e organização do trabalho.
4. Avaliação: capacidade na compreensão e no domínio de leitura e expressão em Libras.
 - Para a Apresentação de Trabalho Final: postura, apresentação, coesão e coerência entre os slides, articulação do conteúdo pelo grupo, envolvimento do grupo entre si e com o material da apresentação, domínio da Libras.
 - Entrega e apresentação dos trabalhos dentro do prazo combinado.
 - Todos os trabalhos serão desenvolvidos de forma individual ou em grupos com previsão de entrega dos resultados em até 10 dias após a execução.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. <https://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/v14n4a18.pdf>

CAPÍTULO 1 <https://www.youtube.com/watch?v=LmvBFaxTUxE>

CAPÍTULO 2 <https://www.youtube.com/watch?v=Ed1WNOSQbu0&t=15s>

CAPÍTULO 3 <https://www.youtube.com/watch?v=ID2kYDzr-cE>

MOURÃO, M. P. (Org). **Língua Brasileira de Sinais**. Centro de Educação a Distância, Centro de Ensino,

Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial. Uberlândia, MG, 2018 2 ed. Material elaborado para os cursos a distância da Universidade Federal de Uberlândia/Universidade Aberta do Brasil. 118p.

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006. Disponível em:

<https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

Complementar

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

PERLIN, Gládis T. T. Histórias de vida surda: Identidades surdas em questão. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1998. http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf
QUADROS, R.M. DE & PERLIN, G. (org). Estudos Surdos II - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. “História do povo surdo em Porto Alegre: imagens e sinais de uma trajetória cultural”. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5148/000510697.pdf?sequence=1&isAllowed=1>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Flaviane Reis, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/09/2023, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4792319** e o código CRC **7D60D911**.